

Foto: Fernando Cintra



Produção de Água de Coco do Híbrido Anão Vermelho do Brasil de Gramame x Gigante do Oeste Africano em Função da Idade de Colheita do Fruto

Patrícia Ávila Matos¹
Wilson Menezes Aragão²

No Brasil, a utilização de cultivares melhoradas deve ser a base dos programas de fomento à cultura do coqueiro, e entre essas cultivares uma das opções mais adequadas é o emprego de coqueiro-híbrido intervarietal anão x gigante. Esses híbridos são plantas de múltiplas utilidades, sendo usados tanto in natura na culinária e para água de coco, como nas agroindústrias de alimentos na confecção de leite de coco, coco ralado, farinha de coco e na conservação da água de coco.

O uso do coqueiro híbrido pode oferecer diversas vantagens em relação ao gigante porque apresenta maiores precocidade, produção de frutos, produção de copra (albúmem sólido desidratado a 6% de umidade), e qualidade sensorial da água de coco superior. Em relação aos anões os híbridos têm maior produção de albúmem sólido e maior qualidade de copra (maior teor de óleo). Devido a esses aspectos, o coqueiro híbrido é o que apresenta atualmente maior demanda na comercialização de sementes e mudas, apesar de representar apenas 10% do coqueiral brasileiro.

Este trabalho objetivou determinar a produção de água de coco de cultivares do coqueiro híbrido AVBrG x GOA em

função da idade de colheita do fruto. O ensaio foi desenvolvido no Platô de Neópolis/SE em parceria com a Embrapa Tabuleiros Costeiros.

O clima da região é do tipo A's, isto é, clima quente e úmido e a precipitação da região é de 1200mm anual.

O delineamento foi de blocos ao acaso com quatro repetições e 14 cultivares entre os quais o híbrido AVBrG x GOA.

Em quatro plantas úteis de cada cultivar por parcela, no dia de abertura natural de inflorescência, datou-se o pecíolo da folha correspondente por período de um ano, para se colher o fruto e determinar a produção de água nas idades de 1 a 12 meses.

Foi feita uma estimativa da média da produção de água de coco, por idade de colheita do fruto. Foi estimada também a equação de regressão e o coeficiente de determinação (R^2), de acordo com Gomes (1985).

A formação da água de coco inicia-se aos dois meses de idade do fruto. Sua maior produção ocorre entre os meses

¹ Estudante de Engenharia de Alimentos, UFS, bolsista ITI/CNPq

² Pesquisador Doutor Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, C.P. 44, Jardins, Aracaju, SE. CEP: 49025-040. aragaowm@cpatc.embrapa.br

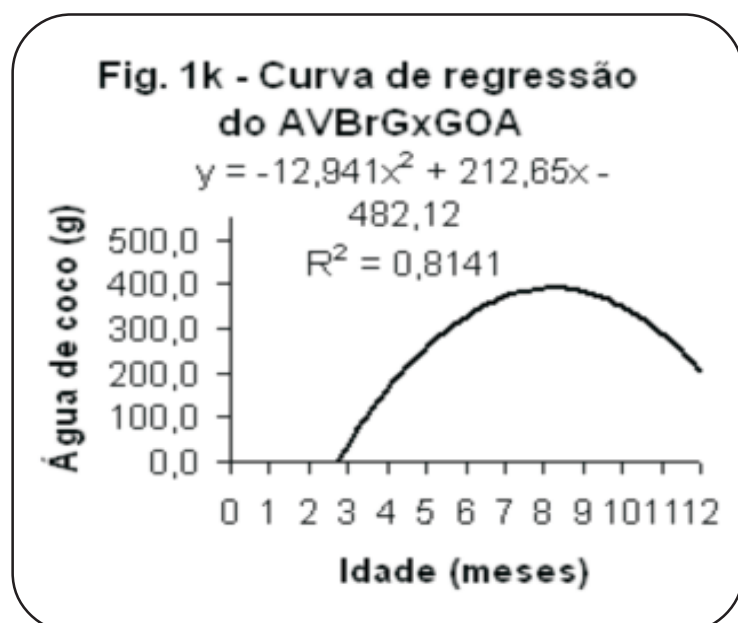
7 (422,5mL) e 9 (467,6mL), sendo a quantidade máxima alcançada no mês 9. A partir do mês 10 ocorre um decréscimo acentuado do volume de água de coco (Tabela 1).

A curva de regressão da produção de água de coco no coqueiro híbrido AVBrG x GOA é de segundo grau, conforme Figura 1, e $R^2 = 0,8141$, que é um valor relativamente alto.

Tabela 1 – Produção de água de coco do híbrido anão vermelho do Brasil de Gramame (AVBrG) x gigante do Oeste Africano (GOA) em função da idade de colheita do fruto. Aracaju/SE, 2008

<i>Idade (meses)</i>	<i>AVBrG x GOA (mL)</i>
2	0,1
3	6,2
4	40,8
5	187,6
6	345,8
7	422,5
8	407,8
9	467,6
10	375,3
11	229,0
12	189,3

Figura 1. Curvas de regressão do peso do albúmen líquido de frutos de coqueiro híbrido. Aracaju/SE, 2008



Referências Bibliográficas

Aragão, W.M. **Coco: pós-colheita**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2002. 76p. (Frutas do Brasil, 29).

Gomes, F.P. **Curso de estatística experimental**. Livraria Nobel, 1985. 466p.

Comunicado Técnico, 85

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Endereço: Avenida Beira Mar, 3250, CP 44,
CEP 49025-040, Aracaju - SE.

Fone: (79) 4009-1344

Fax: (79) 4009-1399

E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

1ª edição (2008)

Comitê de publicações

Presidente: *Ronaldo Souza Resende.*

Secretária-Executiva: *Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues*

Membros: *Semíramis Rabelo Ramalho Ramos, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ana da Silva Lédo, Daniel Luis Mascia Vieira, Maria Geovânia Lima Manos, Ana Veruska Cruz da Silva Muniz, Hymerson Costa Azevedo.*

Expediente

Supervisora editorial: *Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues*

Tratamento das ilustrações: *Sandra Helena dos Santos*

Editoração eletrônica: *Sandra Helena dos Santos*